

Assembléia que mudará Petrobras será no dia 16

Durante a reunião no Rio, o novo estatuto da holding será submetido aos acionistas da empresa

Roberto Cordeiro

● BRASÍLIA. O Governo federal já marcou data para assumir definitivamente o comando da Petrobras e derrubar o corporativismo na direção da companhia. No próximo dia 16, às 15h, acabará o modelo de condução das diretrizes da Petrobras e será submetido aos acionistas da empresa o novo estatuto da holding.

Na Assembléia Geral Extraordinária (AGE), que ocorrerá na sede da companhia, no Rio, a União elegerá o presidente do Conselho de Administração e mais sete conselheiros, com plenos poderes para mudar toda a diretoria-executiva, atualmente sob a presidência de Joel Mendes Rennó. Os sócios minoritários terão direito de eleger um integrante do conselho da Petrobras.

Mudanças acabam com um modelo de gestão de 45 anos

As modificações propostas pelo Governo encerram um modelo de gestão que durou 45 anos na estatal. Com a decisão, a holding passa a ser regida pela Lei das SA, na qual o Conselho de Administração terá plenos poderes para indicar até sete diretores encarregados de levar adiante todos os projetos da Petrobras. A Lei 2004, de 3 de outubro de 1953, que criou a estatal, deixa de existir definitivamente. O setor petrolífero brasileiro passa a ser regido pela Lei do Petróleo, que acabou com o monopólio da Petrobras.

Para realizar a AGE, a Procuradoria-geral da Fazenda Nacional determinou, ontem, que a Petrobras publique hoje o edital de convocação dos acionistas. A União, detentora de 84,04% das ações ordinárias (que dão direito a voto) e 52,88% do capital total da Petrobras, não terá problemas para conseguir aprovar o novo estatuto da companhia. O procurador da Fazenda Nacional, Rodrigo Pereira de Melo, será encarregado da condução da reunião dos sócios e eleição da maioria dos integrantes do conselho:

— Com o novo estatuto, acaba o arcabouço jurídico que sustentou as decisões administrativas da Petrobras — disse.

Indicações de FH para o conselho saem semana que vem

O presidente da companhia integrará o Conselho de Administração, mas não vai comandá-lo. Atualmente, Rennó decide as diretrizes na holding e no conselho. As indicações do presidente Fernando Henrique Cardoso para compor o conselho não foram encaminhadas à Procuradoria-geral da Fazenda Nacional. Isso deve ocorrer até a próxima semana.

Segundo Melo, os conselheiros têm até 30 dias após a realização da AGE para tomar posse. No entanto, não há qualquer impedimento legal para que os conselheiros assumam seus postos de imediato, podendo, inclusive, decidir sobre a substituição da diretoria-executiva da holding. ■